# We will will be

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS Anno sem estampilha. . . . . 15000 reis Annuncios cada linha. . . . . . 50 reis Semestre sem estampilha. . . 500 reis 25 reis Anno com estampilha.... 15200 reis Communicados, por linha . . . . 60 rei, Proprietario e Editor-Placido Augusto Veiga Semestre com estampilha. . . Os srs. assignantes teem o desconto de 25 p.c 600 reis

### Moralidade tolerancia

E' este o programma, que o ministerio apresen-

E' um programma contrario ao do anterior ministerio, que galardou largamente com dinheiro do Estado serviços eleitoraes dos seus amigos e perseguiu os seus adversarios.

Que o actual ministerio ha de ser economico e austero na applicação dos dinheiros do Estado, não nos resta a menor duvida. Gasobraçam as pastas.

demasia e essa virtude póde ser um erro governativo, se a tolerancia se estender a todos os actos do anterior governo, mesmo áquelles que deveras foram atacados na opposição.

Não queremos que se vá até ao ponto de examinar, por exemplo, a gerencia do ministro das obras publicas, para o tomar responsavel pelas portarias surdas e pelo dispendio de se podesse castigar tantos abusos, fazendo entrar nos cofres publicos tanto dinheiro que illegalmente foi gasto, tirando-o não d'aquelles que o receberam, verno, mas somente a tomas do bolso de ministro, lerancia politica e unica, a que o mandou dar, seria isso um grande acto de administrativos. justica e uma severa licção para o futuro.

Mas um acto tal de moralidade não està nos nossos costumes; e quem tan- creados e aos empregados to ousasse veria levantar. despachados na furía de se contra si as pedras das pagar serviços eleitoraes. ruas, como diz o nosso povo.

fustou, mas d'aqui a dias em regra. ninguem mais se lembrará de verberar o homem, que de pé a obra nefasta do gosem merecimentos tão al- verno anterior, perderá to subiu para se assigna- muito em força e prestigio. lar tão desgraçadamente n'essa nefasta gerencia, que è uma vergonha.

Mas a sua obra pòde ficar?

der a tolerancia até ao ponto de ficar comendo á meza do orgamento milhares de empregados cujos empregos foram creados unicamente para anichar amigos, deixar services dotados e que perfeitamente se dispensam, è um erro. A tolerancia não póde exercerse em tão larga escala, sem prejudicar gravemente o

A legião do sello é um escandalo e a legião do sello gasta aos cofres da nação dezenas de contos.

Bem sabemos que esse exercito ha de berrar, allegando direitos adquiridos? Sò o Estado è obriga. Ha de ser tolerante em | do a manter servidores de que não carece? Para o Estado não é uma entidade collectiva em tudo egual a qualquer outro cidadão?

> Confiados na tolerancia, elles continuarão nas víajalas despendiosas a titulo da inspecção, e á sombra de direitos adquiridos serão inatacaveis na sua falsa posican.

E a obra do ministro perniciosa e má ficarà com toda a sua força a pesar verbas não auctorisadas. Se no thesouro publice, que vive dos papellinhos que o Banco de Portugal manda fazer.

> Desejamos a tolerancia, que mostra a força do gotelerancia com os vicios

Applaudimos a amnistia concedida à imprensa, mas pedimos a applicação d'uma revisão aos serviços

A' borda d'um precipicio não devemos deixar que para elle resvale de todo a O verdadeiro delinquen. nação. Precisamos de mete passa sem poder ser at- didas energicas: uma detingido. A imprensa bara puração que ponha tudo

Se o ministerio deixar

#### No concelho

nossos adversarios, cheios d'o- politicos da administração do com saudade pelo povo. Deve

brulhar a camara com falsos depoimentos, appareciam na secre- administrador do concelho, que taria do recenseamento eleitoral tantas provas tem dado de intelcom bandos d'homens armados, ligencia e illustração. dando, perante o tribunal judicial em exercicio, o espectaculo mais selvagem, que se póde examinar.

Decorreu, pouco mais d'um mez, e ainda está na memoria de todos, a scena de 8 d'abril. Os aralistas recrutaram toda a sua gente para uma grande comedia, que devia arejar ao sol o encarcerado, trazendo a sua frente ao mercado para que assim a sua causa ganhasse força. Mas o attaque da Praca contra cidadãos inermes, a desordem que promoveram, tendo em uma dr. Francisco de Castro Mattoso casa mulheres a disparar pedra- Corte Real, illustre dezembardas, impediu-os de levar até ao gador da Relação de Lisboa. fim essa enorme bambochata. rantia segura d'isso è o pas- dos. Mas só para o Estado que foi dar largas á sua alegria sado dos estadistas, que é que ha direitos adquiri. na cerca do Panella. Viva o 8 de abril, data memoravel !-gritavam os promotores do pagode, que já fizemos correr bastante sangue.

E em seguida, depois de beber, o grupo passa a Arruella e promove essa grande arruaca em frente à casa do sr. José Fragateiro, de ficarem bastantes vestigios nos buracos das balas da policia feitos n'essa casa.

N'esse dia appareceu um heroe magnifico=Mello Freitas.

As violencias praticadas d'ahi até á eleição e durante esta, constituem, pela força com que foram supportadas, uma bella firmeza politica do nosso grupo.

Passamos em claro, propo- sujeitar-se. sitadamente os acontecimentos de Vallega, no dia da eleicão.

bom é que ninguem se lembre rece censuras. de tal.

grande.

ca procurámos occasião de cas- vel-o do almanach juridico. tigar os criminosos exactamente elles usaram; e contudo raro é o dia em que os antigos vandalos convertidos agora em intrigantes, não soprem por ahi aos ouvidos de quem não presenceou estes medonhos acontecimentos. que elles è que foram as victimas e nós os algozes.

Pois bem, hoje que nada podem, deixemol-os escabujar in- bem que mente. trigas e insultos: e seja a nossa divisa-tolerancia.

Devemos dar o exemplo da nossa forca com o esquecimento das offensas que recebemos.

#### Administrador do comcelho

serviços da sua repartição.

Não, não deve. Esten- dio e desejo de vingança nos concelho: quer apenas que se isso aos seus merecimentos e á faça administração, mantendo o sua intelligencia só.

Emquanto procuravam em- concelho na ordem e legalidade.

Para isto está á altura o ex. mo

#### Padre Maia

Està livre de perigo e em via de completo restabelecimento o nosso sympathico amigo, sr. padre Maia.

Sinceramente o estimamos para nos rejubilarmos com as suas melhoras.

#### Dezembargador Mattozo

Està em Coimbra o ex. mo sr.

#### Velhos processos

José Francisco começa a botar epistolas no jornal da terra a proposito do seu processo. raz bem.

E' seu costume importunar os juizes que vêm para esta comarca, não os largando emquanto lhes não conta tres vezes a historia do tal processo em que se apoda de víctima e mais coi-

Depois d'isto vem então para o jornal, attacando quem lhe não serve os intentos—que é a demora... para todo o sempre do julgamento a que não quer

Ao principio dizia mal dos magistrados instructores, agora Tudo isto vae esquecido e até a Relação do Porto lhe me-

Ora José Francisco já cor-A differença dos tempos é reu por mais d'uma vez todas as instancias do paiz e só ha, Nós soffremos bastante: nun- para elle, um magistrado razoa-

De envolta com as accusações pelos mesmos processos de que ao meretissimo juiz dr. Salgado e Carneiro e digno delegado Vilhena, apparece os attaques tantas vezes reeditados ao presidente da commissão do recenseamento politico dr. Fragateiro, pondo em relevo que o sr. dr. Vilhena acconselhava o sr. dr. Fragateiro.

José Francisco sabe muito

Percebemos bem qual o alvo a que mira quando vem com a historia do tu.

Emquanto José Francisco escreve no jornal, outros batem às portas para contar historias.

José Francisco—o ex.mo juiz Salgado póde bem com taes accusações. Esta muito alto para Tendo o digno administra- ver o homem que procura fugir dor d'este concelho pedido a sua d'um julgamento e que passa medemissão, o partido progressista tade do dia a fallar do seu prod'aqui pediu para que fosse con- cesso e outra metade a pensar servada esta auctoridade, que tão em como ha-de desfigurar a verintelligentemente tem dirigido os dade dos factos n'elle contidos. Esse juiz tem as sympathias da O partido progressista d'este comarca onde exerce o seu car-Faz agora dois annos que os concelho não carece de serviços go e as d'esta, onde é lembrado

E o dr. Alexandre Vilhena. caracter primorosissimo, magistrado d'uma intelligencia e rectidão a toda a prova, está muito alto para que lhe toquem as invectivas de quaesquer Josés Franciscos.

Estes magistrados não precisam de defesa. Nem tão pouco José Francisco os visa—visa cá a terra.

José Francisco com as suas epistolas, faz-nos lembrar as arruaças celebres de Vallega; e aquelle grande acto e aquella sua grande façanha quando se dirigiu ao nosso amigo sr. dr. Araujo, delegado do administrador do concelho, tendo por detraz de si um bando d'homens armados e vociferando que se viesse immediatamente embora sob pena de...

Não era melhor, José Francisco, deixar vir esse julgamento, estando todos nós serenos, esquecidos d'essa monumental arruaça? Não lucraremos todos em deixar a justica correr serenamente, sem que apparecam velhos rancores à supuração?

Pois não é verdade que foram já absolvidos tres homens accusados d'arruacas e de violencias n'esse dia em Vallega? E quem levantou um dito, uma palavra?

Nós eramos victimas n'esse processo. E deixamos a justica seguir o seu curso. As casas dos nossos amigos tinham sido despedaçadas; em resultado d'essa desordem esteve gravemente enfermo um nosso correligionario. O tribunal absolveu os réus.

Não dissemos que o julgador errou, como o José Francisco diz e muito mais da Relação. Dissemos: o tribunal assim o entendeu.

Nós e o tribunal, tendo opíniões oppostas, podiamos ambos ter rasão=porque o tribunal julga pela prova dos autos e nos pelos factos sabidos.

Todavia amanha succede o mesmo a José Francisco.

Mas José Francisco quer levantar polemicas; por em evidencia a sua pessoa,

Está dito.

#### Do Rio de Janeiro

Chegou ante-hontem, no comboio-correio da noite, vindo do Rio de Janeiro no vapor Nile, o nosso amigo sr. Thomé Correia Dias, irmão do nosso dedicado amigo, sr. Francisco Correia Dias, acreditado negociante da nossa praca.

A ambos os nossos cumprimentos.

#### Eschola de ensino partí-CHAR!

Reabre no dia 3 do proximo mez de março, no logar dos Campos, numero 8, a antiga eschola do Canellas, sob a direcção de Antonio Rodrigues da Silva.

Recebe meninos e meninas, ás horas, designadas na forma do antigo costume.

# nistros

José Luciano de Castro

Presidente do conseiho e ministro do Reimo

O nobre chefe do partido progresssista, que foi incumbido de organisar o novo ministerio. em momentos tão difficeis para a vida da nacão, pasceu na quinta da Oliveirinha, proximo de Aveiro, a 14 de janeiro de 1843, rendo portanto, hoje, 54 annos de idade. Ao: 15 annos matriculou-se na Universidade de Coimbra no primeiro anno do curso de direito. e proseguiu por fórma tão briihante nos seus estudos que grangeou uma justa reputação entre os seus contemporaneos. Aos 20 annes tinha concluido o seu curso academico e entrava na vida politica, ganhando a eleição de deputado pelo circulo da Feira. Desde a epocha d'essa eleicão, 1853, raras vezes tem deixado de occupar uma cadeira no parlamento, não a occupando no que acaba de ser dissolvido pelas rasões da abstenção que todos conhecem.

Foi ministro pela primeira vez em 1859, occupando a pasta da justica no gabinete formado pelo duque de Loulé, situacão politica que cahiu em 20 de maio de 1870. Tendo estado cerca de nove annos retirado de Anadia. dos conselhos da corôa, voltou binete presidido pelo finado conselheiro An elmo José Braam- de março de 1878, pelo mesmo | vez, occupando a pasta da fazenla, foi nomeado conselheiro de Estado effectivo.

paiz iniciou a carreira collaboe foi um dos fundadores do la 7 de janeiro de 1887, pelo Campeao das Provincias, em mesmo. 1851. Tendo fundado e dirigido o celebre Boletim da Torreira, de Anadia ninguem lh'a contes- ciou acerca da contribuição prefundou, em 1855, com o sr. Jo- ta, e se não tivesse sido nomea- i dial e da reforma da contribuise Eduardo d'Almeida Vilhena, do par do reino, nenhum outro cão pessori. o periodico litterario A Aurora. | candidato ali daria batalha, por | Foi tambem collaborador effecti- não ter a minima probabilidade elevado cargo de secretario de vo do «Commercio do Porto» e de victoria. redactor principal do Nacional

com Antonio Rodrigues Sam- sista se manteve. paio na Revolução de Setembro, em companhia de Lopes de Mendonça, Latino Coelho e outros illustre chefe do partido pro-

nomes consagrados. ga, chefe republicano hoje ho- rio bem acceite, mesmo pelos misiado, o "Direito", periodico | mais exigentes. forense, de que foi proprietario e redactor. Foi tambem um dos fundadores da «Gazeta do Povo» em 1869 e do «Paiz», que em 1876 passou a donominar-se «O Progresso» até à sua suspensão.

Em 1856 publicou um livro A questão das subsistencias», que foi muito elogiado.

cimento de Fontes Pereira de paiz, conta hoje 54 annos de eda-Mello foi eleito governador da de e 28 de vída publica, sendo Companhia de Credito Predial um dos membros mais impor-Portuguez, logar que deixou pa- tantes e prestigiosos do partido ra occupar a presidencia e a pas- progressista. ta do reino no gabinete que foi Desde 1869 que, com peque-

jectos de lei, d'entre os quaes fluente e eloquente.

The state of the s

moeda falsa; reformando o pro- as restantes do cuiso geral. cesso e julgamento dos crimes | Pouco depois publicava no successivas traziam naturalmen- E' também lente da 22.ª caprensa; reforma da organisação judiciaria das comarcas de Lisboa e Porto; alterando a tabella dos salarios e emolumentos dos conservadores; sobre a reforma penal; reforma do procesbidos; reforma da instruccão pri- te da academia. maria e da secundaria; creação Actualmente é vice-governado conselho superior de instru- dor do Banco de Portugal, cção publica; reforma do supremo tribunal administrativo e varios outros.

Tem sido eleito deputado para as seguintes legislaturas:

De 2 de janeiro de 1853 a 20 de junho de 1856, pelo circulo da Feira.

de março de 1858, pelo mesmo circulo.

De 30 de maio de 1861 a 18 de junho de 1854, pelo circulo de Villa Nova de Gava.

De 2 de janeiro de 1865 a 15 de maio do mesmo anno, pelo mesmo circulo.

De 30 de julho de 1865 a 14 de janeiro de 1868, pelo circulo de Vianna do Castello.

de janeiro de 1870, pelo circulo de Aveiro.

De 30 de marco de 1870 a 20 circulos de Aveiro e Lisbon.

3 de junho de 1871, pelo circulo

ao poder em 1 de julho de 1879, de abril de 1874, pelo mesmo Lisboa, que, sendo verea lor regerindo a pasta do reino no ga- | circulo. ! digiu em 1874.

camp. Na vaga do general Cau- circulo.

128 de agosto do mesmo anno, sista o conselheiro Anselmo Bra-Na imprensa jornalistica do pelo mesmo.

De 2 de janeiro de 1882 a 24 rando no Observador, primitivo de maio de 1884, pelo mesmo. nome do actual Conimbricense. De 14 de dezembro de 1884

Na ultima eleição sahiu eleie do Jornal do Porto, cargo que to por ali um deputado goveroccupou n'este ultimo até 1863. namental em virtude da absten-De 1855 a 1857 collaborou ção em que o partido progres-

A opinião publica elogia o gressista pela forma como se i Em 1868 sundou, com o dr. desempenhou de tão espinhosa Augusto Manoel Alves da Vei- missão, sendo o novo ministe-

#### Henrique de Barros Gomes

#### Ministro da Marinha

O sr. Barros Gomes, que é ja ministro da marinha. Na vaga deixada pelo falle- um vulto proeminente do nosso

encarregado de organisar. nos intervallos, tem sido eleito Como deputado e ministro deputado, affirmando-se na tri-

THE PROPERTY OF CHESTER OF THE PARTY OF THE PROPERTY OF THE PARTY OF THE RESIDENCE OF THE RESIDENCE OF THE PARTY OF THE PA

and the same of th

THE REPORT OF THE PROPERTY OF

gulam as nomeações dos escri- lytechnica de Lisboa de 1860 a vaes de juizes eleitos, tornando 1864, ali obteve o primeiro previtalicia a duração das suas fun- mio em cinco cadeiras e a quaccues; repressão do crime de lificação para premio em todas

por abuso de liberdade de im- Jornal de Sciencias Physicas, te inquietos e alvoroçados os es- deira, direito commercial portu-Mathematicas e Naturaes da Academia Real das Sciencias. uma interessante memoria sobre uma das questões mais difficeis, mais aridas e mais novas da astronomia—a das parallaxes syso civil; sobre fiancas; fixando a deraes. Esta memoria valeu-lhe dotação do episcopado e dos ca-, o ser eleito socio corresponden-

Os seus conhecimentos economicos e financeiros manifestaram-se na grande quantillade de artigos que em relação a taesassumptos escreveu no «Jornal do Commercio, de Lisboa, e no «L'ommercio do Porto» e em muitos outros trabalhos d'esse trial e em 1880 conseguiu ser De 2 de janeiro de 1857 a 2 genero, merecendo especial men- lente na Escola do Exercito dos ção um estudo sobre o Brazil, publicado desde 1870 a 1871, em uma serie de sete artigos no ultimo d'aquelles jornaes; o relatorio da Associação Commercial, de que foi secretario em 1873, em que se contem uma longa apreciacio acerca do estado da fazenda publica e da crise commercial de 1875; o relatorio da direcção do Binco de Por-De 26 de abril de 1869 a 23 tugal, de que fazia, acerca da mesma crise, documento publicado por miciativo da camara dos pares; a resposta da Assode julho do mesmo anno, pelos | ciação Commercial de Lisboa ao. questionario formulado pela com-De 15 de outubro de 1870 a missão encurregada da reforma monetaria nos Estados Unidos; e a um relatorio acerca do esta-De 22 de julho de 1871 a 2 j do da fazenda do municipio de

De 2 de janeiro de 1875 a 4 Foi ministro pela primeira da, no gabinete formado pelo De 2 de janeiro de 1879 a finado chefe do partido progresamcamp, em 1879.

Como deputado, o conselheiro Henrique de Barros Gomes occupou-se sempre especialmente de assumptos financeiros. Entre os seus discursos mais nota-A sua influencia no circulo | veis são citados os que pronun-

> Em 1886 occupou de novo o estado, gerindo a pasta dos negocios estrangeiros no gabinete presidido pelo nobre chefe do partido progressista, sr. José Luciano de Castro, que fora chamado aos conselhos da corôa em seguida á demissão apresentada cadeira no parlamento, tendo visconde da Praia Grande, eno conselheiro Fontes Pereira de Mello.

#### Ministro da Fazenda

homem de reconhecido talento collocal-o na sala das suas ses- janeiro de 1881 tomou assento e excepcionaes qualidades de tra- sões balho, o que é indispensavel para tão medonha conjunctura. Foi

seus primeiros estudos de enge- em primeiro logar. nheria em Lisboa, mas foi com- Na camara que foi dissolvi- seu consulado, creoou, removenpletal-os na Escola de Pontes e da pelo gabinete agora demittido do todas as difficuldades, a esco-Calçadas, de Paris; e aos 23 an- o conselheiro Veiga Beirão era nos obtinha finalmente o diplo- deputado pela minoria do circuma de engenheiro. Deu-se então lo do Porto, e quando se trata- em geral o serviço das corporaum facto notavel na vida d'este va de fazer votar o novo regi- cões administrativas. homem politico. No ardor da sua mento cerceando as liberdades Como diplomata concluíu em teve a iniciativa de varios pro- buna parlamentar como orador mocidade, querendo muito à ter- parlamentares, tomou a defesa 25 de outubro de 1879, com ra onde completara a sua educa- d'essas liberdades em nome de vantagens para Portugal e espe-

The state of the companies and the state of the state of

the control to say the say are supplied to the sale of the sale of

sem mágua que as tropas alle- | lhe cortada a palavra, deram-se Paris as noticias das derrotas sicionistas. piritos.

se voluntariamente na guarda na- quistou em concurso publico, a cional de Paris, mobilisada então | que se submetteu, não obstante e seguiu dedicada e corajosamen- ser ministro no gabinete que te os acontecimentos. Durante o presidido pelo conselheiro José cerco serviu como simples soldado, batendo-se por vezes com | der em 17 de fevereiro de 1886 os allemães.

Regressando a Portugal, poz i tica. em evidencia os seus conhecimentos scientíficos e a sua actividade. obtendo per concurso varios logares importantes. Em 1874 concorreu ao logar de engenheiro da l camara municipal de Lisboa, e foi provido; por concurso obteve a 2.ª cadeira do Instituto Induscursos auxiliares de machinas.

Na vida activa da politica, o sr. Ressauo Garcia entrou apenas em 1878, saindo eleito deputado por um dos circulos de Lisboa, conquistando um importante logar no parlamento.

#### Francisco Antonio da Veiga Beirão

#### ministro da Justica

O actual ministro da justica, sr. leiga Beirao, que é um talento privilegiado, orador de primeira ordem e um dedicado lu- te em 26 de outubro de 1854; a ctador do partido progressis- capitão em 25 de maio de 1860; ta, nasceu a 24 de julho de 1841, a major em 23 de janeiro de contando, portanto, 56 annos de | 1867; a tenente-coronel em 15 idade.

Caetano Maria Ferreira da Silva | neral de brigada em 5 de feve-Beirão, que foi professor de ma- reiro de 1890, e a general de diteria medica na Escola Medico- visan em 10 de janeiro de 1895.

de Saraiva de Carvalho, Fernan- Cunha. des Vaz. Costa Lobo e outros honrado o fôro portuguez.

to em 1862 e entrou pouco de- verno. pois na vida politica, tendo em | Em seguida á sua promoção 1869 tomado assento na cama- a capitão foi nomeado sub-chefe ra dos deputados, onde fez par- da 4ª repartição do ministerio te da maioria que appoiou o mi- da guerra, logar que dese npenisterio presidido pelo bispo de | nhou a geral contento durante Vizeu. Logo n'essa situação se alguns annos. Foi tambem por patenteou orador fluente e ar- algum tempo ajudante de cam-

Desde essa epocha poucas ve- Pereira de Mello. zes tem deixado de occupar uma sido nas ultimas legi-laturas anteriores à actual representante tramar, a acceitar o commando do Porto.

mercial, obra considerada de nhou de modo superior. Deixou elevado merecimento e que va- esse commando quando foi eleileu ao conselheiro Beirão uma to deputado pelos circulos de medalha de ouro conferida pela Macau e Timor, em 1869. Associação Commercial do Porto, que mandou tambem execu- por Macau e Timor em 1871 e O ministro da fazenda é um tar o seu busto em marmore e 1872 e por carta regia de 7 de

O conselheiro Veiga Beirão é conservador do districto de Lis- 1887 foi nomeado governador boa, logar que alcancou em con-Osr. Ressano Garcia fez os | curso publico, sendo classificado |

nos lembram agora os que re- Tendo cursado a Escola Po- ção profissional, não poude ver toda a minoria liberal. Sendo- cialmente para Moçambique, um

más esmagassem o exercito fran- então os acontecimentos que tocez. A guerra iniciara-se desas- dos conhecem e de que resultou tradamente para a França, e em | a colligação dos partidos oppo-

guez, no Instituto Industrial de Osr. Resseno Garcia alistou- Lisboa, logar que tambem con-Luciano de Castro, subiu ao poe em que geria a pasta da jus-

Fóra da politica e dos seus encargos forenses e de professor. cultiva a litteratura.

#### General Francisco Maria da Cunha

Ministro da Guerra

O titular da pasta da guerra entra pela primeira vez nos conselhos da corôa. São, muito co-

nhecidos os seus serviços e foi bem acceite pelo exercito. Tem 64 annos de edade, pois que nasceu a 22 de dezembro de 1832, na cidade de Angra do

Heroismo.

Assentou praça em 1848 no extincto regimento de infanteria 10. Dedicando-se à arma de artilheria e tendo sído um dos melhores alumnos do seu tempo no Collegio Militar, onde concluiu o curso com distincção, foi promovido a 2.º tenente em 11 de outubro de 1853; a 1.º tenende novembro de 1877; a coronel E' filho do celebre medico em 6 de junho de 1878; a ge-

Cirurgica de Lisboa. E' filho do fallecido general Cursou a Universidade de de divisão Francisco Jacques da Coimbra, onde foi condisc pulo | Cunha e de D. Maria Candida da

Tendo servido por algum distinctos academicos que teem tempo na guarnição de Elvas, por ali foi eleito deputado em Terminou o curso de direi- 1853, sem appoio algum do go-

gumentador profundo e sério. i po do finado estadista Fontes

Em 1867 foi convidado pelo tão ministro da marinha e uldo batalhão de Macau, cargo que E' o auctor do Codigo Com- assumiu e de que se desempe-

> Voltou a ser eleito deputado na camara dos pares.

Por decreto de 9 de maio de geral da provincia de Mocambique, onde, a par de outras providencias que illustraram o la de artes e officios e regularisou a administração municipal e

tratado de amisade e de commercio com o sultão de Zanzibar.

Em julho de 1882 foi nomeado director do Collegio Militar, I onde fez um magnifico logar, contribuindo efficazmente para as principaes reformas e melhoramentos d'aquelle instituto.

Foi commandante geral da arma de artilheria e em 18 de maio do anno findo, tomou posse do commando da 1.ª divisão militar. Tem as commendas da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Merito, da ordem militar de S. Bento d'Aviz e da de Christo, o habito de Carlos III de Hespanha, as gran-cruzes da Estrella Brilhante de Zanzibar e da ordem de Izabel a Chatolica. tambem de Hespanha. Possue ainda as medalhas de prata de comportamento exemplar e bons servicos e a de ouro por servicos distinctos no ultramar.

Por mais de uma vez lhe havia sido offerecida a pasta da ra da Graça, guerra, mas por motivos certamente muito ponderosos, procurou-se sempre eximir-se ao desempenho de tão elevado cargo.

Tendo-se filiado no partido historico, pela fusão d'este com o reformista, que deu origem o pacto da Granja, tem sido desde então um partidario dedicado do partido progressista.

#### Augusto José da Cunha

#### ministro das Obras E m. blicas

publicas um dos elementos de em todo o paíz com verdamajor valor e prestigio do parti- deiro jubilo e enthusiasmo do progressista. Espirito extremamente liberal e honesto, o conselheiro Augusto José da Cunha tem evidenciado os seus meritos telegrammas e noticias de em varias commissões de serviço publicon

Subiu pela primeira vez ao poder em 1891, assumindo a gerencia da pasta da fazenda. E' director da casa da moeda, onde tem introduzido notaveis melhoramentos, que se revelaram principalmente durante o primeiro periodo angustioso da nossa crise monetaria e financeira, sendo pelos seus esforços que se se pozeram na existem.

da Cunha è tambem um dos mais considerados professoros do ensino superior. Faz parte do corpo docente da Escola Polythecnica e do Instituto de Agronomia e Vetermaria, regendo no primeiro a cadeira de calculo e no segundo a de mechanica e topographia.

Como professor é pontualissimo na regencia das suas cadeiras e muito apreciado pelo seu saber. E' muito considerado pelos seus vastos conhecimentos de mathematica superior.

Foi um dos professores do actual rei D. Carlos.

#### Mathias de Carvalho

#### Ministro dos Estrangeiros

Foi companheiro intimo do duque de Loulé, è diplomata experimentadis- prisão, alèm das penas e simo e parlamentar de maior valia.

Era actualmente nosso ministro plenipotenciario em Roma.

#### Estada

Esteve no domingo passado n'esta villa, retirando no comboio da noite para Lisboa, o nosso distincto amigo, ex.mo sr. dr. Antonio Rodrígues Pinto, arremante das areias do Carregal.

#### Theatro

Começaram já no nosso theatro os ensaios d'um drama e d'algumas comedias, que uma troupe de amadores d'esta villa tenciona levar brevemente á scena, revertendo o seu producto em favor das obras da nova capella da Senho-

#### Chegada

De Villa Real, chegou ha dias a esta villa, o nosso dedicado amigo, sr. Jo sè Maria Carvalho.

Os nossos cumprimen-

#### A quéda do governo

A quéda do ministerio E' o novo ministro das obras | Hintze-Franco fei recebida | 0 Sund começou a gelar. indescritivel.

De toda a parte chegam imponentes manifestações. D'um a outro extremo do paiz se festejou com delirio o acontecimento.

#### Entre nos

Esteve entre nós, na quarta e quinta-feira, o nos- marães. circulação as cedulas de cem reis | so sympathico amigo, sr. e cincoenta reis, que ainda hoje João d'Oliveira Fragateiro, do Pinhão, sobrinho do l O conselheiro Augusto José | nosso importante amigo, sr. ) José Fragateiro de Pinho Branco.

#### O decreto de amnistia

A quem mais aproveitou o decreto de amnistia foi ao sr. Illidio Analide da Costa, editor do jornal a "Vanguarda", pois que, segundo as contas feitas na Boa Hora, tinha ainda de cumprir tres penas de seis mezes de prisão cada uma e de pagar outras tantas multas de 500\$000 reis ca. da uma, ou seja mais tres annos, montando tudo a quatro annos e meio de das multas que ainda lhe seriam impostas em mais tres processos, que se achavam em aberto e que tinham de ser aggravadas. Era caso para uns nove a agrado no theatro Carlo Fe-

de liberdade imprensa man- Cruz, natural de Vizeu. Na dados archivar, foram os famosa opera de Wagner, seguintes: Sete contra a o «Lohengrin», canlou com "Marselheza"; um contra lesmero a parte de "Elsa", a "Folha do Povo"; dois conquistando os mais ser contra a "Batalha"; tres ventes applausos do esco. contra o «Correio da Noi- Ihido publico, que assistiu te»; dois contra a «Van- ao seu debute, e affirmanda guarda», um contra «O Vi- mais uma vez os seus emigilante»; um contra «O Dia» nentes dotes artisticos, gee outro contra «O Debate». | ralmente apreciados.

#### A meve

Tem havido ultimamente em toda a Inglaterra, violentas tempestades de neve. Na maior parte das comarcas do sul da perecido nas montanhas numerosos rebanhos de gado. Nos montes, a neve attingiu alturas consideraveis. Em alguns pontos está interrompida a circulação dos comboios por cauterrado na neve. Na Dina- co 240 reis. marca os comboios deixaram de circular.

#### Pecas antigas

Dizem de Famalicão que, n'umas escavações feitas n'uma quinta de Ma. nuel Gomes dos Santos Portella, em Vermiam, appareceu uma panella cheia de modas antiquissimas, que vão ser remettidas para o museu da sociedade | Martins Sarmento, de Gui-

#### Que barateza

Em S. Fedro da Torre, Seixas e Villa Nova de Cerveira, teem-se vendido magnificas vitellas ao preço de 5:000 reis cada uma. Nada mais barato.

#### Em Aveiro

Estão em Aveiro os srs. engenheiros Vasconcellos Portoe Lobo d'Avila, che= fe e sub-chefe do serviço de via e obras da Compadois tramos do taboleiro da ponte do Vouga.

#### Augusta Cuz

Estreou-se com geral dez me es de prizão, ao todo. lice, de Genova, a gentil 26, Lisboa

Os processos por abuso artista portugueza Augusta

#### PUBLICAÇOES

#### Jornal de Viagens

Recehemos o numero 45 d'este Escossia, a neve attinge | magnifico jornal que vem explenuma altura de 15 centime= dido tanto no texto como nas tros e receia-se que tenham gravuras e que se propõe sobretudo ao estudo da Africa e das nossas possessões.

#### Codigo Administrativo

Approvado por carta de le de 4 de maio de 1896 (actualmente em vigor) seguido de Resa da neve. Entre Damta- portorio alphabetico e da Tabella bel e Leighton, um com- de emolumentos das secretarias boio de passageiros não das corporações, auctoridades e poude avançar, ficando en- tribunaes administrativos.-Pre-

E' a ultima publicação da «Bibliotheca Popular de Legislação, com séde em Lisboa, rua da Atalaya, 183, 1.º, para ande devem ser dirigidos os pedidos, acompanhados da respectiva importancia.

# ANNUNCIOS



#### Vînho nutritivo de carne

Unico legalmente anctorisace pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescença de odas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, repr sonta um bom bife. Acha-se la venda nas principaes pharma-

JAMES

#### RUGINOSA DA PHARMA CIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellento tonico reconstituinte. esta farinha, a unica legalmente auctor sada e privilegiada am Pertugal, onde e uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas deeis e idosas.

MAXIME VALORIS

Novo romance de grande sensação e edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

pecias com uma naturalidade tão trabalhos. completa, que o leitor julga esposiliva.

O Filho de Deus seria só por ção franceza.

Pela combinação verdadeiramente | si uma affirmação brilhantissim admiravel e pela impressionante do grande talento do seu auctor contextura das scenas, que cons- Maxime Valoris, se as suas pro lituem o entrecho do formoso ducções anteriores o não tives. romance o Filho de Deus, as- sem coll cado jà na elevada esphe simcomo tambem pela elevação e ra, que só pode ser attingida pe esmero da sua linguagem, este los privilegiados da intelligencia. trabalho tem evidentemente todo Deve. porém, dizer-se-e n'esta o direito a ser considerado co- opinião é accorde toda a imprenmo uma joia litteraria de valio- sa franceza, que appreciou em sissimo quilate. Este romance termos muito lisongeiros o novo de grande sensação é fundado em romance de Maxime Valorisfactos tão alisolutamente verosi- que é, sem duvida alguma, o mais meis, e desenrola as suas peri- | valioso e natural de todos os seus

E' uma edição de luxo, nitiar assistindo a um dos muitos damente impresso em magnifico dramas commoventes, que a cada papel de grande formato e illuspasso se encontram na vida real e trada com finissimas e primorosas gravuras que serviram na edi-

Trez folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 reis po semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, em bronchura 300 reis. Dois brindes a cada assignante- « Viagem de Vasco da Gama à India». Descripção illustrada com os retratos de El-rei D. nhia Real dos Caminhos de Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do Ferro Portuguezes, afim de embarque na praia do Restello em 8 de julho de 1497, e das receassistirem à substituição de pções na India e em Lisboa, e um grandioso panorama de Belem. copia fiel de uma photographia tirada expressamente para esse fim, representando o Rio Tejo e os dois monumentos commemorativos do descrimento da India-a Torre e o Convento dos Jeronymos, etc. A estampa é em chromo e mede 72×60 centimetros.

Brindes aos angariadores de 3, 4, 5, 7, 10 e 2) assignaturas

nas condicções dos prospectos.

A commissão para os srs. correspondentes é de 20 por cento e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra, e aos dois brindes.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, Rua do Marechal Saldanha

# TYPOGRAPIL

DO

# OWAREMOT

# Of 112, rua dos Ferradores, 11239

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente à arte typographica, onde serão executados com primor e aceio, taes como:

Diplomas, letras de cambio, mappas facturas, livros, njornaes rotulos inteiramente vegetal.

para pharmacias, particpações de casamento, programmas, circulraes, fa
coura, recibos, etc., etc.

Tem à venda o Codiço de posturas anunicipaes de concelho de Orar, contendo o novo addicionamento, preço 300 reis.

Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 240 e 300 reis.

De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITURES BELLEM & C."-LISBUA

## OSELVAGEM

producção de Emilio Richebourg — versão de Lorjó Tavares

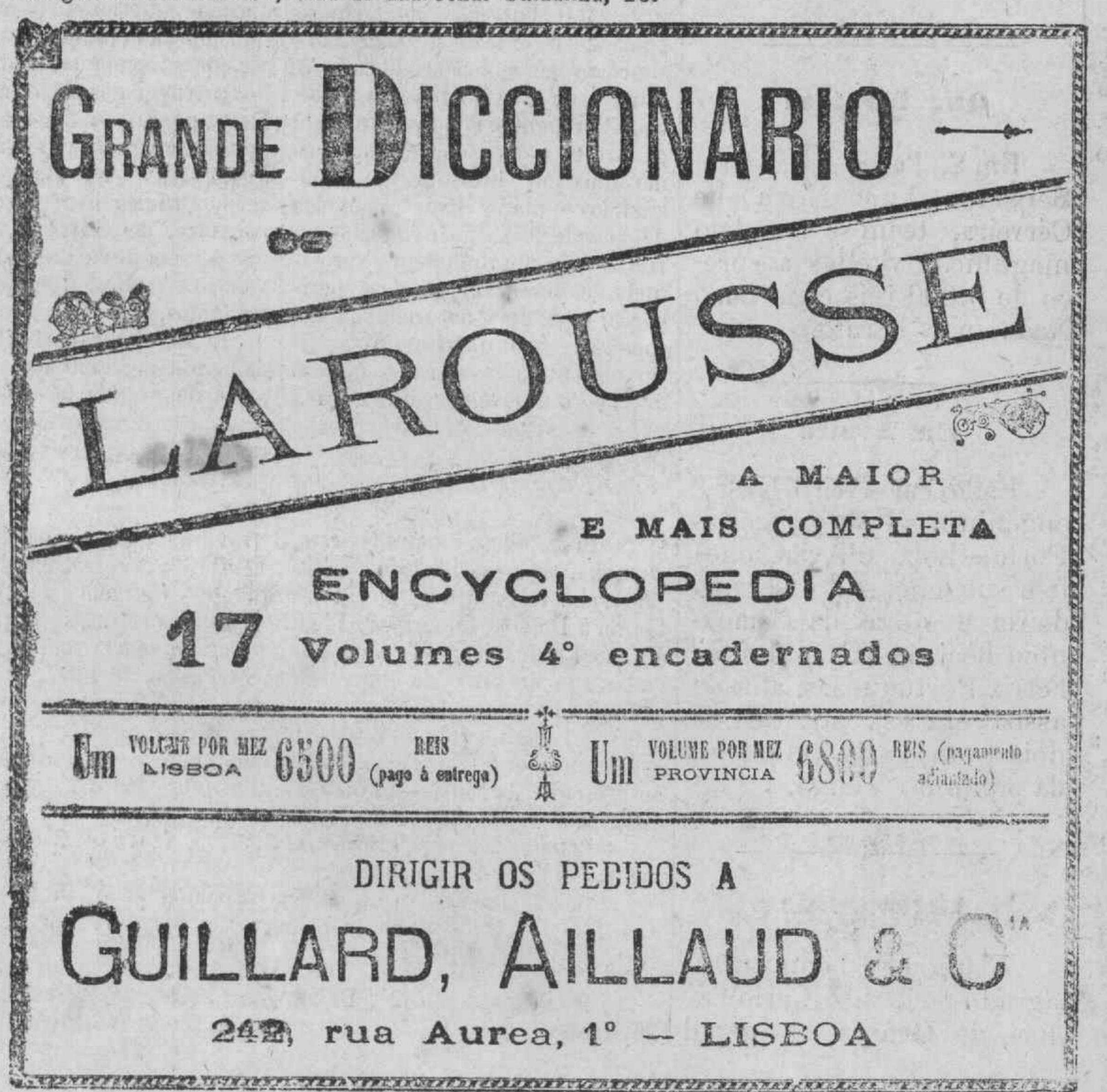
Esta obra, uma das que maior nome deram ao sen anctor, e que teve um exito extraordinaro na França que lê, desenrola episodios enternecedores, scenas empolgantes e situações
altamente dramaticas que manteem o leitor n'uma constante anciedade, pelo seu interesse cres
cente. Pelo dedo se conhece o gigante. Basta ler os primeros capitulos d'este soberho trabalho
para se revelar a pena de Emilio Richebourg, o inspirado auctor da «Mulher Fatal», «A
Martyr» «A Filha Maldita», «O Marido», «A Espo a», «A Viuva Millienaria», «A Avó» e
de tantos outros romances de sensação, «O Selvagem» teve um tal exito de leitura, que hoje se
acha traduzido em todas as linguas cultas.

Brinde a todos os ssignantes, um estampa de grande formato representando

#### REAL SANCTUARIO DO BOM JESUS DO MONTE

Condicções da assignatura—Sahirá em cadernetas semanaes de 4 felhas e 1 estampa.. 50 reis. volume brochado 450 reis, pagos no acto da entrega.

Assigna-se em Lisboa, Rua do Marechal Saldanha, 26.



# REWEDIOS DE AVER



Wigor do cabello de Ayer

—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e
formosura.

Ayer — 0 remedio mais seguro que ha para cura da tosse. bronchite, asthma e tuberculos pulmonares. Frasco reis 18100, meio frasco 600 reis.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer-Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofalas. Frasco 15000 reis.

e biliosas.

Todos es remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilmas catharticas de Ayer=0 melhor purgativo suave

# TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

Exquisita preparação para aformosear o cabello Estpa todas as affecções do craneo, mpa e perfuma a cabeça,

#### AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELS»

Perfume delicioso para o lençe, o toucador e u banho

#### SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELS»

Muito grandes. — Qualidade superior

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfuma
rias.

PRECOS BARATOS

## WermifuGo deB.L.Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario este prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA CAS SFLS=Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos. Deposito geral: James Cassels e C.a, Rua do Mousinho da Silveira, 85 Porto.

Perfeito Desinfectante e purificante de JEVES
para desintectar casas e latrinas; também é excellente para tirar
gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e cora feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias edrogarias—Preço 240 reis.

# ROMA

A obra mais recente do grande escriptor francez

EMILE ZOLA

Traduzida por Castro Soromenho. E' publicada em fasciculos semanaes de 80 paginas de impressão, pelo preço de 100 reis para Lisboa, e de 120 reis para a provincia.

Pedidos de assignaturas aos editores Guillard, Aillaud & C.a, rua Aurea, 242, 1—Lisboa.

# Aventuras de minha vida

Historia dos ultimos 40 annos do governo francez, contendo a relação dos factos que o auctor presenceou, por

#### HENRIROCHEFORT

Toda a correspondencia deve Traducção de C. de Castro ser dirigida a Declindo de Castro, Soromenho.—A obra é publicad a rua das Taypas, 29—Porto

da em fasciculos semanaes de 80 paginas, pelo preço de 100 reis para Lisboa e de 120 reis para a provincia.

Pedidos de assignatura aos editores Guillard, Ailland & C.\* rua Aurea, 242, 1-Lisboa.

#### Jornal de Viagens

E aventuras de terra e mar

Annaes geographicos de portugal

Descabertas portuguezas A India.

#### Condicções da assignatura

Numero avulso . . . . . . 65000 Toda a correspondencia deve

Séde da Redacção, Administração e Typographia Rua dos Ferradores, 112—OVAR.